

A Função de Compliance na Banca Comercial

Objetivos Gerais:

Este curso é dirigido a todos os profissionais que pretendam adquirir conhecimentos de Compliance na Banca Comercial

Objetivos Específicos:

No final do curso os formandos ficaram aptos:

- Definir e estabelecer a necessidade de um Departamento de Compliance;
- Evitar responsabilidades pessoais: deveres e obrigações de "high managerial agents";
- Definir perfis de risco entre os empregados;
- Administrar os assuntos legais em compliance;
- Detetar mecanismos de alarme e proteção;
- Estabelecer os elementos fundamentais de um programa de compliance;
- Aplicar as normas de compliance ao seu negócio;
- Medir a eficiência de um programa de compliance;
- Sistematizar os índices críticos de compliance;
- Englobar a compliance em procedimentos operacionais;
- Adequar a realização de investigações internas;
- Realizar a manutenção e melhoria do programa;
- Lidar com os acionistas em caso de investigação interna;
- Evitar o Branqueamento de Capitais através da compliance;
- Avaliar o impacto do Conselho de Administração e do Diretor – Geral na cultura compliance;
- Transformar a compliance numa vantagem competitiva.

Destinatários:

A todos os profissionais que necessitem conhecer e aplicar conhecimentos de Compliance na área da Banca Comercial.

Carga Horária:

60 horas

Conteúdo Programático:

Módulo I – Conceitos

- Fundamentos de Compliance
 - Direção, gestão de risco e compliance;
 - A compliance na gestão;
 - Como evitar responsabilidades pessoais: deveres e obrigações de "high managerial agents";
 - Para além da lei: risco de reputação e outros intangíveis.
- Porque é necessário um Departamento de Compliance
 - De onde advém a necessidade de alguém que cumpra as funções de compliance;
 - Papel do departamento de compliance e do seu Diretor;
 - Como começar do zero;
 - Modelos de Compliance;
- Quais as Funções do Departamento de Compliance
 - Avaliação de riscos;
 - Definição de um programa de compliance;
 - Monitorização, medição e análise do programa de compliance;
 - Definição de perfis de risco entre os empregados.
- O Enquadramento Legal da Compliance
 - O panorama legal dos programas de compliance e ética;
 - Gestão de assuntos legais em compliance:
 - A compliance como atenuador de penalizações;
 - A utilização de privilégios legais profissionais;
 - Como se processam as questões relativas a due diligences;
 - Assuntos relativos a conflitos de interesses;
 - Revelações.
- Como estabelecer um Programa de Compliance
 - Enquadramento básico para estabelecer um programa de compliance;
 - Quais os elementos fundamentais de um programa de compliance;
 - Quais as estratégias-chave e as melhores táticas para implementar e manter um programa de compliance;
 - Como basear um programa de compliance na ética, na legalidade e na produtividade das operações, minimizando, simultaneamente, o risco do negócio;
 - Como aplicar as normas de compliance ao seu negócio.

- A Eficiência dos Programas de Compliance
 - Como conseguir um programa de compliance efetivo;
 - Procedimentos que podem ser adaptados para obter resultados de compliance;
 - Como medir a eficiência de um programa de compliance;
 - Como se realizam as avaliações;
 - A quem se destinam estas análises;
 - Estabelecimento de medidas significativas de avaliação da performance de compliance;
 - Quais os recursos de compliance:
 - Manuais, ajudas de trabalho, fontes de aconselhamento;
 - Como se pode englobar a compliance em procedimentos operacionais.
- Como realizar a Manutenção e Melhoria do Programa
 - Formação e atualização;
 - Outras ferramentas visíveis;
 - Auditoria Interna e Revisão;
 - Outras entidades de supervisão;
 - Acordos com os reguladores.
- Investigações Internas
 - Quais as melhores práticas para uma adequada realização de investigações internas;
 - Investigações internas a pedido do Conselho de Administração;
 - Como lidar com os Stakeholders em caso de investigação interna;
 - Como se pode "complicar" uma investigação interna;
 - Quais os erros mais comuns na condução de uma investigação interna.
- Como evitar o Branqueamento de Capitais através de compliance.
- Qual a Relação dos Conselhos de Administração com a área de Compliance
 - Impacto do Conselho de Administração e do Diretor-Geral na cultura compliance;
 - Quais os meios ao serviço do Conselho de Administração para saber se um programa de compliance é eficiente:
 - Como verificar a eficiência de um programa de compliance;
 - Como realizar o processo de avaliação da eficiência;
 - O processo de avaliação deve ser interno ou externo;
 - Relatórios de informação para os Conselhos de Administração;
 - Como preparar as respostas para as questões que serão realizadas pelos Conselhos de Administração.

- Como se deve proteger com a função de compliance?
 - Como proteger-se;
 - Porquê proteger-se;
 - Como se deve mudar, para onde e qual o momento adequado.
- Como se pode transformar a Compliance numa vantagem competitiva e como lidar com as crises
 - Pode um programa de compliance melhorar a eficiência da sua entidade?;
 - Como lidar com crises de compliance?:
 - O que desejam os reguladores;
 - Gestão de Stakeholders;
 - Utilizar as inconformidades com a lei para a melhoria do negócio.

Módulo II – Auditoria

- Diferença entre Auditoria Interna e Compliance.
- Quais os referenciais para uma Auditoria de Compliance? Qual o papel dos Auditores Internos numa Auditoria de Compliance? Conhecer o Auditado
 - Avaliar o risco de compliance e como é gerenciado;
 - A existência de mecanismos de monitorização dos riscos de compliance.
- Competências e Formação dos Auditores Internos
 - Visão multidisciplinar dos auditores internos;
 - Os princípios orientadores do auditor;
 - Visão objetiva em relação às mudanças que deverão ser avaliadas e implementadas no ambiente corporativo das empresas;
 - O Perfil e Conduta dos Auditores Internos.
- Ferramentas e Metodologias para uma Auditoria de Compliance
- Como planejar as Auditorias de Compliance
 - Critérios a considerar para planejar a auditoria.
- Como elaborar um Programa de Auditoria de Compliance
 - Objetivos, escopo, testes e outros procedimentos de auditoria.
- Como escrever um Relatório da Auditoria de Compliance
 - O sentido de oportunidade;

- Que tipos de relatórios e de redação eficazes (Relatórios Objetivos com redações focadas em buscar a causa das deficiências apresentadas nos processos e controles internos preventivos);
- Relatórios como gerador de ações preventivas e corretivas.

Módulo III – Fraudes – Sua identificação a nível de:

- Caixa;
- Abertura de contas;
- Movimentação de contas;
- Contas internas de regularização;
- Transferências entre contas;
- Contas sem movimento;
- Descobertos;
- Conformidade documental;
- Cartões;
- Banca eletrónica;
- Acessos aos sistemas.